

Dirceu acusa projeto rolha

Brasília — “O projeto rolha” foi a denominação que o Senador Dirceu Cardoso (ES, sem Partido) deu ontem ao anteprojeto de alteração do Regimento Interno do Senado, que a Mesa distribuiu para o exame de todos os líderes. “Vão matar o Senado” — disse, revoltado, o Senador Cardoso, que ontem impediu a votação de Cr\$ 15 bilhões em empréstimos para os Estados e Municípios.

Com o anteprojeto em discussão, o Senador pelo Espírito Santo disse que se pretende “arrolhar as vozes fiscalizadoras do Senado”, que não poderão aplicar o recurso do pedido de verificação de quórum, a não ser com o apoio de cinco senadores ou através da liderança do Partido interessado. “E assim, os projetos de empréstimos vão passar às dúzias, sem nenhum exame dos senadores interessados”.

— Agora sim — acrescentou o Senador — a guitarra do Senado vai funcionar frouxa, franca e livre, despejando em circulação mais dinheiro do que a Casa da Moeda com suas emissões normais.

Verificação

Através de pedidos de verificação de quórum, o Senador Dirceu Cardoso intensificou, a partir de 1979, um processo de obstrução — ora com o apoio das oposições, ora sozinho — com o qual tentou impedir a aprovação de

mais de Cr\$ 400 bilhões em projetos de empréstimos para os Estados e Municípios.

Somente em três dias de julho, próximo do recesso, quando ele pronunciou mais de 30 discursos, o Senador recorda que foram aprovados empréstimos no valor de Cr\$ 19 bilhões 609 milhões e mais 1 bilhão 50 milhões de dólares, totalizando cerca de Cr\$ 125 bilhões, ao câmbio de hoje.

No seu Livro Vermelho — o único que mandou confeccionar por conta da gráfica do Senado — ele tem anotado o seguinte gráfico de aprovações de empréstimos internos e externos: 1979 — Cr\$ 34 bilhões 810 milhões; 1980 — Cr\$ 46 bilhões 609 milhões; 1981 (até junho) — Cr\$ 29 bilhões 416 milhões, mais 425 milhões de dólares, mais 135 milhões de marcos. Em três dias de julho, o Senado aprovou empréstimo externo de 1 bilhão 50 milhões de dólares, além de Cr\$ 19 bilhões 609 milhões.

Este ano, apesar de a Oposição ter desistido de continuar a obstrução que se propôs fazer até o anúncio da reforma eleitoral pelo Governo, o Senado aprovou sete pedidos de empréstimos, durante 15 minutos em que o Senador Dirceu Cardoso estava fora do plenário. Ele teve que descer pela escada 18 andares correndo, para impedir a aprovação do restante da pauta. Ontem, ele impediu a aprovação de cerca de Cr\$ 15 bilhões, dos quais um empréstimo de 30 milhões de dólares para o Governo do Mato Grosso do Sul.